PRESENÇA ESPÍRITA NO BAIRRO BENFICA- JUIZ DE FORA/MG: INSERÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Marcos Ferreira da Silva[1]

Marcelo Camurça[2]

Resumo

O presente trabalho tem por objeto de estudo uma instituição espírita, no aspecto da assistência social. Esta se encontra localizada no bairro Benfica na cidade de Juiz de Fora, onde desenvolve atividade de assistência social, a onze famílias assistidas. Analisa-se como ocorre esse atendimento, o perfil dessas famílias, a relação da Casa Espírita com a elite local, com a associação de moradores, com a população carente, e com o vereador do bairro, tudo isso a partir da noção espírita de caridade em torno da Doutrina Espírita.

Palavras-chave: Assistência Social. Doutrina Espírita. Caridade.

Introdução

Allan Kardec foi o responsável pela codificação da Doutrina Espírita. Sua pesquisa do transcendente teve como base perguntas realizadas diretamente aos "espíritos", analisava as respostas, fazia comparações e reflexões, até ter a certeza que estaria escrevendo um postulado científico-espiritual. A Doutrina Espírita, uma combinação realizada na França do século XIX entre método sistemático e revelação espiritual, cercada de toda uma ética para a "salvação/evolução" dos espíritos, se considerou como a "terceira revelação", que completaria, na sua perspectiva "evolucionista", o Judaísmo e o Cristianismo.

A Doutrina Espírita é um conjunto de princípios e leis, contidos nas cinco obras de Allan Kardec: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese, que foram revelados pelos "espíritos superiores" e compilados na pena de Kardec.

"O Espiritismo é a nova Ciência que vem revelar aos homens por

1 Graduando: Bacharelado Ciências Sociais - Universidade Federal de Juiz de Fora

2 Orientador: Doutor em Antropologia Social – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor Titular da Universidade Federal de Juiz de Fora no Departamento de Ciência da Religião, atuando no Programa de Pós-Graduação da Ciência da Religião e Pós-Graduação em Ciências Sociais.

> provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual, e suas relações com o mundo corporal; ele no-lo mostra, não mais como uma coisa sobrenatural, mas, ao contrário, como uma das forças vivas e incessantemente ativas da Natureza, como a fonte de uma multidão de fenômenos incompreendidos, até então atirados. Por esta razão, ao domínio do fantástico e do maravilhoso.", (KARDEC,2009, p. 27)

"O Espiritismo tem como elementos básicos a crença na existência em Deus, a imortalidade da alma, a comunicabilidade dos espíritos, a reencarnação universal e infinita." (GIRARDI, 2015, p. 86)

No entendimento dos seguidores da doutrina, os espíritas, ela dá conta de explicar os dilemas da existência de um ponto de vista científico, moral e espiritual:

Explica de onde viemos, para onde vamos, qual é o motivo da nossa existência na terra e o porquê da dor e do sofrimento. O estudo das obras de Kardec é fundamental para o entendimento da Doutrina Espírita, e dela deriva, para os espíritas, a conseqüente prática correta pela qual nós, enquanto espíritos encarnados devemos traçar para nossa evolução espiritual da imperfeição à perfeição, numa longa trajetória de erros-acertos, do ponto de vista moral, em sucessivas encarnações, desencarnações e reencarnações.

O Centro Espírita é o local onde ocorre a formação espiritual e moral de acordo com a Doutrina Espírita. Ou seja, no entendimento dos espíritas, de acordo com os ensinamentos de Jesus e através desta "terceira revelação" dos espíritos superiores, compilados na Doutrina. É o local, onde as pessoas buscam o "atendimento fraterno", objetivando a orientação, ajuda, esclarecimento e consolação. É o centro de estudo, de fraternidade, oração e trabalho fundado no evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita. Para os espíritas, caracteriza-se pela simplicidade, prática da caridade, ausência de imagens, símbolos, rituais, sacramentos ou outras manifestações exteriores. Tem por objetivos, o estudo, difusão e prática da Doutrina Espírita no atendimento e ajuda às pessoas.

O Centro Espírita apresenta várias atividades como: a divulgação da Doutrina Espírita através de palestras, grupos de estudo, exposição de temas espíritas, estudo do evangelho, à luz da Doutrina Espírita, assistência espiritual e "atendimento fraterno" (orientação e ajuda às pessoas com necessidades espirituais), passes e atividade mediúnica e o que é foco desta pesquisa: assistência e promoção social (orientação e ajuda às pessoas com necessidades materiais), assistência social através da distribuição de alimentos, roupa e remédio e promoção através de cursos de orientação, ensino e formação profissional que

alguns centros espíritas oferecem.

Vai-se abordar como foco central deste artigo, o atendimento a onze famílias assistidas na própria sede da Casa Espírita Maria de Nazaré, no bairro Benfica, onde se desenvolve o trabalho de assistência social há quarenta e dois anos. Além disso, o funcionamento desse centro espírita, como ocorre esse atendimento, a relação social que se estabelece entre a Casa Espírita e as famílias atendidas, o perfil dessas famílias, se estas participam das reuniões públicas para o entendimento da doutrina, e a importância que esse atendimento proporciona em suas vidas. E por fim procurarei perceber também como o Espiritismo é divulgado no bairro e, como ocorre a relação da Casa Espírita com a elite do mesmo e com a população carente e como a Casa Espírita é percebida pela associação de moradores e o vereador do bairro.

A metodologia a ser utilizada neste trabalho, consiste na visita à Casa Espírita, observar como é realizado o atendimento às famílias, entrevistas com dirigentes desta, trabalhadores(as) do Centro e membros das famílias atendidas. Da mesma forma, entrevista com os representantes da associação de moradores do bairro e com um antigo vereador com atuação no bairro, acerca do papel que a Casa Espírita Maria de Nazaré exerce no bairro na questão social.

Este trabalho está dividido em seis partes, sendo que a primeira parte compreende as informações sobre a Casa Espírita Maria de Nazaré e o Espiritismo. A segunda parte refere-se ao atendimento às famílias assistidas e sua relação com a Casa Espírita, enquanto que a terceira parte analisa a relação da Casa Espírita Maria de Nazaré com a elite do bairro e a população carente. A quarta parte refere-se à relação da Casa Espírita com a associação de moradores e com o ex-vereador e como o Espiritismo é divulgado no bairro. A quinta parte apresenta as considerações finais.

O resultado pretendido é medir em que áreas da demanda social do bairro: saúde, assistência social, violência/criminalidade e apoio a juventude, a Casa Espírita Maria de Nazaré tem atuação e se angaria reconhecimento da população local.

1- A Casa Espírita Maria de Nazaré e o Espiritismo

Iniciei o trabalho de campo na Casa Espírita Maria de Nazaré em abril de dois mil e quatorze, participando de algumas atividades desenvolvidas pela Casa Espírita Maria de Nazaré como: ESDE (O Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita), também direcionado aos adolescentes, seminário, reuniões públicas, acompanhamento ao atendimento feito às famílias e a oportunidade de viagem de visita à obra de assistência que a Casa Espírita Maria de Nazaré realiza em outra cidade, proporcionando assim o convívio e conversa informal com os espíritas.

O centro espírita, é o local que os espíritas reúnem para trabalhos e estudos doutrinários, é a unidade fundamental do movimento espírita. É a escola de formação espiritual e moral, base de estudo, oração, fraternidade e trabalho fundamentado no evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita.

> Sob a perspectiva organizacional, o Espiritismo é composto de diversos tipos de instituições, sendo o centro espírita "uma espécie de unidade elementar e lugar privilegiado para o ensinamento e a prática da doutrina. (GIUMBELLI, 1998, p.126, *apud*, CARISIO, 2008, p.65)

Para um melhor entendimento da Doutrina Espírita, cursei a disciplina Espiritismo Kardecista ministrada pelo Professor Marcelo Camurça no primeiro semestre de 2014, correlato com a leitura das cinco obras que compõem a base da Doutrina Espírita, citada acima. A oportunidade de pesquisa na Casa Espírita Maria de Nazaré, possibilitou-me conhecer o Espiritismo em seu sentido mais amplo, ou seja, o aspecto da caridade, o estudo e a mediunidade, bem como estabelecer contato com as pessoas que realizam o trabalho de assistência às famílias que são atendidas pela casa espírita, foco deste trabalho.

A Casa Espírita Maria de Nazaré, localiza-se à Rua Diogo Álvares, no bairro Benfica. O funcionamento do centro tem início na segunda-feira, de 19h30min as 21h com o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) e no presente momento o Estudo Avançado da Doutrina Espírita (EADE), de terça-feira à tarde, de 14h as 14h30min a Casa Espírita realiza a reunião pública com "passe"[3], sendo esta proferida por trabalhadores da instituição. Sexta-feira é realizada a reunião pública com "passe" das 20h às 21h, direcionada também para a mocidade da casa espírita com uma abordagem acessível aos mesmos. Nas reuniões públicas, os expositores são convidados de outras casas espíritas, ocorrendo também

3 "Passe" para os espíritas é uma transmissão do fluido universal, tendo como função o reequilíbrio : físico (orgânico) e moral (CAVALCANTI, 1983:102/3)

palestra realizada por trabalhadores da casa. Os sábados são destinados ao atendimento às famílias assistidas e a evangelização das crianças. No domingo, acontece o grupo de estudo das 08h45min às 9h30min e, após reunião pública das 09h30min às 10h30min, com "passe", para dar oportunidade àquelas pessoas que não podem freqüentar durante a semana.

A caridade é o foco central do espiritismo. É um trabalho constante de ajuda ao próximo. Orientação aos espíritos nas reuniões de psicofonia, de desobsessão1[4], o passe dado ao freqüentador no final das reuniões públicas, constituem-se também em formas de caridade (em sentido alargado, enquanto práticas de "amor ao próximo"). Entretanto as obras nomeadas estritamente de caridade são aquelas de assistências de forma geral.

> "Toda tarefa espírita é em sentido amplo caridade, pois é um serviço *de amor ao próximo.* Receber Espíritos sofredores na reunião de desobsessão é caridade, dar um passe num freqüentador é caridade. Contudo, as tarefas designadas como de caridade são as obras assistenciais em geral e com menos freqüência o atendimento fraterno". (CAVALCANTI, 1983, p. 46-47)

A prática da caridade é o objetivo entre os espíritas. Conforme Neto (2010, p.38), "A prática da caridade entre os espíritas, é uma norma, fundamento de *ethos*. No Espiritismo tudo é caridade, pois qualquer "trabalhador" ou "médium" de um centro espírita "doa" suas energias e esforços em prol do "outro, numa ação de "amor ao próximo".

A importância dada à assistência social se legitima pelo valor da caridade ocupa na compreensão espírita da "evolução espiritual" do indivíduo (espírito encarnado ou desencarnado). Conforme Giumbelli (1998: 131-2*, apud* Ferreira, 2008, p. 34) "[...] a ênfase na assistência social se explica pelo valor central da caridade, a qual exprime "um compromisso com a totalidade da doutrina espírita" e, esta por sua vez explica-se pela ênfase no aspecto religioso."

Segundo Giumbelli (1998:133, *apud* Ferreira, 2008, p.34) "a caridade funciona em termos de justificação social da Doutrina Espírita conferindo prestígio aos espíritas no

---

4 Psicofonia, própria dos médiuns falantes. Este tipo de mediunidade é muita vezes considerado sinônimo de "incorporação". Para os espíritas, tratar-se-ia, no entanto, da comunicação dos espíritos por meio das cordas vocais do médium, e não da posse temporária, por parte de um espírito, do corpo de uma pessoa encarnada, fato este considerado improvável par o Espiritismo. Desobsessão (Miranda, 2008; Xavier e Vieira , 1975). Nessas reuniões, os espíritas se utilizam de recursos variados, como a doutrinação de espíritos inferiores – baseada em diversas técnicas conversacionais de persuasão e convencimento – e o envio de passes magnéticos para as entidades "enfermas" - já que a obsessão é vista como uma espécie de doença, não só em relação à vítima, mas ao próprio obsessor. (Fonte: Maraldi, Everton de Oliveira. Metamorfoses do espírito: usos e experiências paranormais na construção da identidade de médiuns espíritas/Everton de Oliveira Maraldi. São Paulo, 2011. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo – página 107-113.)

Brasil, além de compensar a dimensão intimista da doutrina, que poderia levar ao individualismo egoísta."

2- O atendimento às famílias assistidas e sua relação com a Casa Espírita

Na casa espírita o atendimento às onze famílias assistidas do bairro Benfica, que não estão necessariamente num nível de miséria, porém de carência, visto que algumas dessas famílias recebem apoio do governo, através do programa "Bolsa Família". Entretanto os recursos para estas famílias não são suficientes para atender às suas necessidades. Devido a isto recorrem ao auxílio da casa espírita, que através de doações, enxovais e cestas básicas procura atender às necessidades dessas. O atendimento ocorre aos sábados a tarde, de 15h às 16h, inicia-se com música e, após, a prece espontânea e a seguir o trabalhador da casa, inicia o estudo da Doutrina Espírita com as mães e os responsáveis pelas crianças, enquanto as crianças participam da evangelização com a trabalhadora da casa espírita. Após é oferecido lanche às famílias e as crianças e, a seguir as famílias recebem sua doação. Observa-se que a Casa Espírita Maria de Nazaré enfatiza, além da assistência material, a orientação evangélica dessas famílias, além de atender a outras pessoas em geral, que buscam assistência da casa espírita, fundamentada no princípio da universalidade.

Para que o atendimento às famílias seja consistente do ponto de vista da compreensão espírita, está presente de forma geral nos centros espíritas a motivação religiosa conjugada à assistência social. Isso ocorre na Casa Espírita Maria de Nazaré que, além de atender às necessidades materiais das famílias, preocupa-se com sua evangelização.

> Na maioria dos centros espíritas, o estudo e a divulgação da doutrina encontram-se associados à assistência espiritual-social, "isto indica [que] (…) a articulação entre motivação religiosa e atividade assistencial é confirmada, pois a última não existe desvinculada da primeira. É porque a caridade faz parte da Doutrina Espírita que a filantropia toma sentido". (GIUMBELLI, 1995, v1, p.46, *apud* CAMURÇA, 2014, p. 111)

Percebe-se a vida de doação dos espíritas para com seu "irmão em Cristo" e, a importância da caridade para a Doutrina Espírita, como no atendimento das famílias assistidas pela Casa Espírita Maria de Nazaré.

> "Enfatiza-se nessas reuniões a doação de amor e compreensão humanos. Os pobres, porém, como símbolo privilegiado de uma humanidade carente e enfraquecida,

> ocupam um lugar especial. *Caridade* refere-se assim preferencialmente à relação espíritas-pobres, a uma relação de reciprocidade entre desiguais não só no plano moral como social" (CAVALCANTI, 1983, p. 47-48)

> "Em relação as três partes de atividades as quais referem-se a um tipo religioso, "reuniões doutrinárias" e "evangelização; assistência social, com "passes" e "desobsessão"; e assistência social com "distribuição de alimentos" e "visitas". (GIUMBELLI, 1995, p. 50 v1)

A Casa Espírita Maria de Nazaré proporciona atividades no aspecto religioso que se referem às reuniões públicas (ao final desta, é aplicado o passe), evangelização, assistência espiritual (reuniões mediúnicas de psicofonia) e o trabalho social.

"Os indivíduos responsáveis pela condução das atividades das instituições espíritas, sustentando-as com seu esforço e seu tempo, onde o ponto a ser destacado é a alta participação de voluntários." (GIUMBELLI, 1995, p. 57 v1)

É o que ocorre também na Casa Espírita Maria de Nazaré, onde voluntários da casa dedicam-se às tarefas para o atendimento às famílias.

Ressalta-se que a maioria dos voluntários, é formada por indivíduos do sexo feminino, visto que,

> […] nos campos da religião e da assistência social vistos como setores de sistemas culturais mais amplos, uma associação entre o feminino e a disposição para o doar, a abnegação e o altruísmo. […] a proximidade entre o Espiritismo e esses princípios, mediada exatamente pelo valor da caridade, justifica-se que encontramos no seio de suas instituições um número relativamente grande de mulheres. (GIUMBELLI, 1995, p. 58 v1)

Assim, neste contexto, evidencia-se a fala de uma trabalhadora da casa espírita:

> "Não é caridade que realizo com as famílias atendidas, pois gosto de estar aqui na casa todos os sábados para o atendimento a essas famílias. Busco realizar minha própria caridade, visando a evolução espiritual." (uma trabalhadora da casa)

Já duas integrantes das famílias assistidas, definem assim a assistência da Casa Espírita Maria de Nazaré no bairro Benfica:

> "Freqüento a casa há dezessete anos, algumas vezes participo da reunião pública na terça-feira, participo mais do atendimento aos sábados." (assistida pela casa)

> "Além da ajuda material que a Casa Espírita Maria de Nazaré nos proporciona, adquirimos muita sabedoria com os ensinamentos da doutrina espírita e, assim condições para enfrentar os desafios do dia a dia." (outra assistida pela casa)

O suporte e a infra-estrutura para toda essa obra caritativa desenvolvida no centro espírita é feita pelos sócios, através dos eventos que a casa realiza.

> [...] são contribuições diretas, provenientes de indivíduos (e especialmente de sócios), os principais responsáveis pela manutenção dos centros espíritas […]. Portanto, o fato dessas instituições se assentarem sobre uma estrutura associativa é redobrado pela circunstância de contarem como principais mantenedores indivíduos e sócios [...]. (GIUMBELLI, 1995, p. 62 v1)

Observa-se assim que, as contribuições dos sócios, são relevantes para a manutenção dos centros espíritas e a conseqüente adoção da prática da caridade (espiritual e, sobretudo, material), pois é através da caridade, que o espírita caminha para a evolução espiritual.

> Pela caridade, o espírita, através da ajuda ao próximo, progride segundo as leis e o modo por Deus definido. Não há, portanto, como desvincular a evolução espiritual de um indivíduo da situação de vida daqueles que o cercam. O espírita, para se salvar, está condenado a praticar a caridade. (GIUMBELLI, 1995, p. 72 v1)

É pelo trabalho voluntário nos centros espíritas em geral e particularmente na Casa Espírita Maria de Nazaré que, os trabalhadores, atendem às recomendações de Jesus Cristo, ou seja, "amai-vos uns aos outros, como Ele nos amou", tarefa esta que todo espírita realiza de forma espontânea com alegria.

A Doutrina Espírita proporciona a realização pessoal no ato de servir ao próximo e minorar seu sofrimento, sem objetivar recompensa exterior. O trabalho voluntário nas suas diversas formas, especificamente na Casa Espírita Maria de Nazaré em seu trabalho de assistência às famílias, percebe-se o desprendimento, gratuidade e dedicação às famílias assistidas, é segundo dizem as trabalhadoras: "como se ao Cristo estivessem servindo!".

Ressalta-se que, para o espírita é fundamental a prática da caridade, pois, concede a este, sua identidade, em suas ações, individuais ou coletivas. "Assumir sua identidade implica necessariamente a valorização e a promoção da caridade […]." (GIUMBELLI, 1995,

p. 79 v1)

Das várias atividades desempenhadas pelos centros espíritas, destacam-se neste trabalho, as atividades relacionadas à assistência social.

> [...] entretanto, foi preciso esclarecer o caráter e as implicações da própria noção de assistência conforme a entendem os espíritas e como a qual relacionam a prática da caridade. O ponto fundamental reside na consideração da dimensão crucial em sua cosmologia: a espiritual [...]. (GIUMBELLI, 1995, p.79, v1)

Observa-se que

> [...] as atividades filantrópicas desenvolvidas pelas instituições espíritas são bem variadas: vão desde a distribuição de alimentos e refeições e a realização de campanhas até a manutenção de creches e asilos, embora sejam as primeiras que predominam na maioria das iniciativas. (GIUMBELLI, 1995, p.79 v1)

Segundo Giumbelli (1995, v1, p. 79) existe, uma correlação entre o "religioso" e o "social", devido ambos "apresentarem-se como as duas faces de um mesmo empreendimento. [...] tanto para quem o promove (a evolução espiritual através da assistência social), quanto pela forma como o promove [...] uma preocupação com o bem-estar espiritual dos assistidos).

As ações desempenhadas pelos trabalhadores das instituições espíritas, como "[…] amor ao próximo, o desejo de servir e a vontade de fazer o bem [...]" (GIUMBELLI, 1996, p. 61, v2) são de grande importância para as comunidades carentes. A Casa Espírita Maria de Nazaré, está voltada para o atendimento às famílias moradoras do bairro, cadastradas por ela, (especificamente as onze famílias assistidas).

O trabalho de caridade que a Casa Espírita Maria de Nazaré realiza com as famílias assistidas, contribui para dar a elas a oportunidade de se elevarem à condição de cidadãos. Ainda que seja, menos pelo aspecto político-social e mais pelo ético-subjetivo. Levando em conta o aspecto emocional, a confiança e o respeito que a Casa Espírita a estas famílias carentes confere, isto se configura como fundamental para sua convivência na sociedade. Ressalta-se também o trabalho de evangelização das crianças, cuja preocupação está presente nos trabalhadores da Casa Espírita Maria de Nazaré.

Com o serviço de assistência social espírita, em seu aspecto material e espiritual, a Casa Espírita Maria de Nazaré, "[…] incorpora-se à vida da comunidade, coopera com o poder público e concorre para amenizar os problemas sociais." (GIUMBELLI, 1996, p. 103, v2)

Giumbelli (1996) coloca que as instituições espíritas buscam assistir crianças, idosos e carentes em geral, levando-os ao conforto espiritual e/ou material de que necessitam nas mais diversas situações. Sejam nas campanhas do agasalho, cestas básicas, asilos, visitas aos enfermos, entre outras atividades.

Ainda citando Giumbelli (1996) verifica-se o papel da FEB (Federação Espírita Brasileira) que objetiva normatizar e representar, de forma unificadora, todas as instituições no âmbito de dar um sentido comum às iniciativas dos centros espíritas.

Os dirigentes das federações espíritas focam a questão fundamental da Doutrina Espírita, "a evolução espiritual", incutindo o trabalho assistencial nos princípios espíritas. (GIUMBELLI, 1996)

Importante mencionar dois pontos que foram retirados do "Manual de Apoio para as atividades do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita", (2000) elaborado por estas instâncias federativas do movimento espírita, que destacam dois objetivos de assistência:

> a) Atender às famílias incluídas na programação assistencial do Centro Espírita, conjugando sempre a ajuda material, o socorro espiritual e a orientação doutrinária, sem imposições, visando à sua promoção social, de modo que possa constituir-se em um dos meios para a libertação espiritual do homem, finalidade primordial da Doutrina Espírita;
> b) Promover o indivíduo e a família carenciadas, no aspecto bio-psíco-sócio-espiritual, à luz da Doutrina Espírita, possibilitando-lhes refletir na grandeza da Codificação Kardequiana e conscientizando-os quanto às possibilidades de mudança tanto na vida exterior como na interior". (FEB, 2000:15) (FEB, 2000:15 *apud* NETO, 2010, p.16)

As federações, uniões espíritas nas esferas, municipal, regional, estadual ou federal, apresentam dois objetivos em relação às demais organizações espíritas, destacando também a não vinculação de outros centros espíritas, filantrópicos a nenhuma federação.

> 1) normatizar a doutrina, fornecendo orientações e recomendações para garantia de certa uniformidade quanto à doutrina e as práticas; 2) representar institucionalmente, procurando assegurar legitimidade para a atuação como porta-vozes das demais instituições , no sentido de serem mediadoras entre o universo institucional do Espiritismo e a sociedade mais ampla. Parte significativa dos centros, instituições filantrópicas e outros tipos de entidades espíritas preferem a não vinculação a nenhuma federação, já que não existe nenhuma obrigatoriedade para tanto. Tal fato, "confere ao universo espírita uma peculiar fragmentação organizativa, assumido

pelas próprias federações." (GIUMBELLI,1998, p.128 *apud CARISIO,2008)*

Em relação a cidade de Juiz de Fora, as instituições espíritas seguem a orientação da AME (Aliança Municipal Espírita), abrangendo também as cidades de Santos Dumont, Lima Duarte e outras. As casas espíritas que integram a AME (Aliança Municipal Espírita) se reúnem na UEM (União Espírita Mineira), onde apresentam suas dificuldades e realizam trocas de experiências, dentro do modelo estipulado pela Federação Espírita Brasileira (FEB) (Depoimento da Presidenta da Casa Espírita Maria de Nazaré - Benfica).

Segundo Giumbelli, o "serviço assistencial espírita" tem dois objetivos a alcançar, sendo o primeiro a valorização dos vínculos familiares: " A práxis de todas as atividades do serviço assistencial espírita visa atender à família como um todo e especial atenção é dada à criança e ao jovem nela inseridos (1996, p. 116, v2).

O segundo ponto relacionado por Giumbelli, relaciona-se à necessidade de integração com a comunidade onde se realiza o trabalho assistencial da instituição espírita - outras obras sociais, instituições de saúde, escolas, serviços de documentação e de orientação jurídica. A orientação da FEB, quanto ao serviço assistencial, era que houvesse conhecimento prévio de outras iniciativas filantrópicas existentes, para se evitar sobreposição de trabalhos (1996, p. 116, v2).

O *ethos* espírita fundamenta-se na prática da caridade presente na Doutrina Espírita. É o que se evidencia na Casa Espírita Maria de Nazaré através do trabalho de assistência às famílias atendidas, que proporciona aos trabalhadores da casa, segundo estes, sua evolução espiritual.

> A caridade é parte e conseqüência de um compromisso com a Doutrina Espírita. Para alcançar a evolução espiritual, é necessário atingir a perfeição e, esta se consegue de acordo com as decisões tomadas pelo espírito e os méritos por ele conquistados, tudo isso regido por um conjunto de leis divinas, entre as quais, a considerada mais importante, é a "lei de justiça, amor e caridade". "A evolução espiritual não existe sem a caridade. Kardec cunhou a expressão "fora da caridade não há salvação" e essa passou a ser sempre lembrada pelos espíritas como a explicação para a assistência por eles praticada. (GIUMBELLI, 1998, *apud* CARÍSIO, 2008 p. 85)

A prática da caridade é a essência do Espiritismo, a qual todo espírita nela está engajado e, como este é reconhecido na sociedade.

> A prática da caridade no Espiritismo termina por funcionar como seu cartão-postal para a sociedade. Aliada aos instrumentos de formação e difusão doutrinária (centros, federações, institutos culturais, associações profissionais, imprensa e editoras), constituem a parte visível e o aparato material dessa corrente religiosa, nos inúmeros hospitais, escolas, asilos e orfanatos. (CAMURÇA, 2014, p. 113)

O trabalhado voluntário da Casa Espírita Maria de Nazaré, está diretamente relacionado à caridade, fundamental na Doutrina Espírita e, vivenciado pelos trabalhadores.

> O trabalho voluntário nos centros espíritas se caracteriza pela motivação e esta está relacionada à caridade como princípio da doutrina. Acredita-se que, por meio deste trabalho o voluntário está traçando a sua evolução e lidando com seu carma na terra. Nesse sentido, os controles exercidos sobre esse trabalho são difusos e se baseiam na crença de que estão sendo guiados por entidades espirituais. (CARISIO, 2008, p. 90)

O fundamental no espiritismo, é a pratica da caridade, a qual todo espírita está "condenado". Para Kardec:

> o espiritismo veio para adaptar a sociedade aos ensinamentos de um "Espírito superior", Jesus Cristo, sendo o principal deles a prática da caridade, ajudando os carentes e necessitados, significa concretizar as leis morais que Jesus Cristo ensinou e suplantar a natureza egoísta do indivíduo, na medida em que, numa sociedade de homens carentes, o que pode salvar a todos é a caridade, sem a qual não há salvação. (KARDEC, 2003, *apud ,* REZENDE, 2015, p. 50)

Fica evidente que, no Espiritismo sem a caridade, "o espírito permanece no estado involuído, imperfeito. É um mandamento capaz de mobilizar recursos pessoais e financeiros em vistas de ações filantrópicas. (GIUMBELLI, 1995 p. 11, *apud* CARÍSIO, 2008, p. 86)

A Casa Espírita Maria de Nazaré em seu exercício da prática da caridade, visa atender e cadastrar outras famílias e, para isto busca o apoio do comércio local para alcançar o objetivo, visto que o Programa "Bolsa Família" não atende de forma completa às necessidades das famílias como citado neste trabalho anteriormente. E esta prática de convencimento de comerciantes e lojistas (criados dentro de um ambiente cristão-católico) para o auxílio aos mais necessitados é fundamentado na prática do evangelho de Cristo: "Amai-vos uns aos outros" e na máxima da Doutrina Espírita: "Fora da caridade, não há salvação". Assim se expressa a dirigente da Casa Espírita Maria de Nazaré:

> "Desejamos sempre assistir mais. Dar o pão da carne e o pão do Espírito, que são os ensinamentos de Jesus". (Dirigente da Casa Espírita Maria de Nazaré)

3- A Casa Espírita Maria de Nazaré e sua relação com a elite e a população carente do bairro Benfica.

O Espiritismo se reivindica proporcionar o conhecimento da realidade espiritual e das conseqüências morais que norteiam o comportamento dos indivíduos na sociedade e, que esta possa apresentar condições adequadas para a felicidade individual e coletiva. Os centros espíritas, dizem respeitar a todas as religiões e doutrinas. Dizem "valorizar os esforços para a prática do bem trabalhando pela confraternização e paz entre os homens e os povos, independentemente de raça, cor, nacionalidade, nível cultural ou social e crença".

Por isto, conforme Monte (2010, p.97), a prática de assistência espírita se quer fundamentada no princípio de universalidade para atender a qualquer pessoa que vá ao centro espírita em busca de assistência. A Casa Espírita Maria de Nazaré, estabelece com a elite do bairro Benfica uma relação restrita de orientação espiritual, onde os membros desta recebem o amparo, assistência. Em raras ocasiões estes freqüentam regularmente a casa espírita, retornam a esta, somente quando necessitam de assistências espirituais. Levando-se em conta que neste contexto esta elite, pertence a religião católica, caracterizando-se assim o princípio da universalidade espírita, conforme Monte (2010. p. 91), "Corroborando a concepção universalista, através da qual a transcendência independe de religião, pois que se trata de um conceito mais amplo o de espiritualidade, […]". Segundo a presidente da casa espírita, o Espiritismo não é uma religião de elite, já que está aberta a todo tipo de público interessado na busca por respostas para seus questionamentos no campo espiritual. Mesmo aqueles que não possuem desenvolvimento intelectual e cultural, não encontram dificuldades de entendimento da doutrina, já que, essa é divulgada de maneira simples e clara em palestras públicas. A elite do bairro, como mencionado acima, é católica, procuram a casa espírita para tratamento e, logo que se reestabelecem, não retornam, mantendo relação de proximidade-evitação, mas não "intimidade" com o Espiritismo praticado no bairro.

Ressalta-se a caridade na Doutrina Espírita onde o pobre é o foco dessa caridade. Na cosmologia espírita, a caridade é um imperativo ético e o alvo dessa caridade é o pobre, o desvalido, de modo que, para alcançá-lo, faz-se necessário mobilizar pessoas, realizar filantropia e ajudar na evolução e no progresso desses espíritos imperfeitos. (MAIUMBELA, 1995, p.10, *apud* REZENDE, 2015, p.50)

Em relação à pobreza, Rezende destaca que:

> Apesar do contexto atual entender a pobreza num sentido multidimensional,tornando mais complexo o entendimento da caridade, que enfrenta desafios, desde a carência material, passando pela necessidade de orientação pessoal, até o atendimento dos direitos de cada indivíduo, abre-se um espaço para iniciativas públicas ou particulares no sentido de amenizar as mazelas sociais. (REZENDE, 2015, p. 102

Nesse sentido, buscando amenizar as dificuldades que a população carente enfrenta em seu cotidiano, a Casa Espírita Maria de Nazaré, procura atender às necessidades materiais desta, ou seja, estabelece relação de auxílio material com esta população carente do bairro Benfica, bem mais que espiritual.

Esse auxílio material proporcionado pela Casa Espírita Maria de Nazaré à população carente para superação das suas dificuldades materiais e, sob esta concepção de caridade que emergem todos os trabalhos de assistência, espiritual e material, realizados em centros espíritas; especialmente no caso dos "mais necessitados", dizem os espíritas, que se faz mais necessária, além da ajuda material (doação de roupas, alimentos, etc.), a ajuda moral, pois o trabalho assistencial só se efetiva realmente quando consegue proporcionar um crescimento pessoal [...]. (NETO, 2010, p. 16)

Assim nesse contexto, a população carente do bairro Benfica, busca principalmente atender às suas necessidades materiais, impossibilitando a Casa Espírita Maria de Nazaré, de contribuir para o seu crescimento pessoal e espiritual. Segundo a presidente da casa espírita, o fato da população carente buscar atendimento para as suas necessidades materiais, ocorre, porque o trabalho espiritual não é sua aspiração primeira, seria necessário orientá-la mais a respeito de Jesus e seus ensinamentos, ao invés de passar o tempo oferecendo apenas o pão material. Ainda segundo a presidente, algumas casas espíritas de Juiz de Fora, conseguiram introduzir as palestras públicas nos atendimentos assistenciais e, hoje já não mais oferecem as cestas básicas e o mesmo público continua freqüentando as reuniões públicas. A direção da casa espírita, já havia sido alertada sobre isso, e, já possui um novo plano de trabalho, voltado para as instruções espirituais.

4- A Casa Espírita Maria de Nazaré, a Associação de moradores do bairro Benfica

Atuante no bairro Benfica, a associação de moradores, é uma entidade voltada e direcionada para ações sociais. Sua função objetiva-se a pleitear junto aos órgãos públicos melhorias para a comunidade a qual representa. A associação de bairros está centrada no *voluntariado*, ou seja, as pessoas que integram a associação desejam prestar algum benefício à comunidade e o fazem, segundo eles, por amor, humanidade e caridade.

A base da associação de moradores é essencialmente de cunho social. As pessoas que a ela se filiam, o fazem para atender aos interesses comunitários do bairro. A associação de moradores do bairro Benfica, de acordo com seu estatuto, visa promover a vida, proporcionando dignidade aos indivíduos. No momento, as reuniões que têm ocorrido, é do conselho Local de Saúde de Benfica (CLS). Não existem parcerias entre a Associação e a Casa Espírita e nenhuma ação conjunta se desenvolve no sentido de reivindicar junto aos poderes públicos, melhorias para o bairro. O dirigente não se manifestou sobre a participação de pessoas, inseridas na Associação e na Casa Espírita, pois trata-se de questão íntima. Em relação à Casa Espírita Maria de Nazaré, destaca o dirigente da Associação de moradores:

> A Casa Espírita Maria de Nazaré, exerce papel fundamental em promover na prática, o exercício de amor ao próximo e, assim promover a dignidade aos menos favorecidos". (Dirigente da Associação de moradores do bairro Benfica)

Com o desenvolvimento dos meios de comunicação, tornar-se-á importante para o Espiritismo a sua divulgação, nos vários campos, ou seja, rádio, jornais, revistas, TV e outros. No caso específico do bairro Benfica, o Espiritismo tem sua divulgação no bairro através do Programa de rádio: "O Espiritismo está no Ar", abrangendo também toda a zona norte, que acontece na rádio comunitária Trans FM 87,9 de Benfica, de segunda-feira à sexta-feira de 19:30 às 20:00, onde o comunicador reflete sobre determinado tema, à luz da Doutrina Espírita, e também pela internet no endereço: www.radiotransfm.com.br.

A zona norte de Juiz de Fora, possui uma área de 183, 78 km², uma população de 133.027 habitantes e 86 bairros. Contando também com infra-estrutura, estrutura industrial, estrutura de saúde, educação, estrutura viária, instituições públicas e particulares, turismo, recursos hídricos, meio ambiente, atividades rurais e granjeamentos, estrutura militar, segurança pública (em estudo a implantação do posto avançado do corpo de bombeiros e também projeto áreas integradas da polícia) apresenta as características marcantes, como grande crescimento urbano, aumento populacional, topografia favorável para instalação de empresas e moradias e boa infra-estrutura. (Fonte: IBGE/DPGE – UFJF)

O bairro Benfica, situa-se a 13km do centro de Juiz de Fora, constituindo-se no

bairro mais importante da zona norte. Segundo o pesquisador Vanderlei Tomaz, o desenvolvimento de Benfica se deu a partir de três situações. O marco inicial é a inauguração da estação ferroviária em 1877, posteriormente a inauguração da feira do gado por volta de 1890 e por último a instalação da Fábrica de Estojos e Espoletas do Exército (FEEA) em 1936, atual IMBEL (Indústria de Material Bélico). (VANDERLEI TOMAZ, 2004, *apud* PAULA, 2014, p.98)

Presença relevante no bairro Benfica que tem cento e cinquenta anos de ocupação, a Casa Espírita Maria de Nazaré, faz parte dessa história com seu trabalho de assistência social, de evangelização e estudo da Doutrina Espírita, reconhecido em toda região. Para mencionar o que representa a Casa Espírita Maria de Nazaré no bairro Benfica, assim expressa Vanderlei Tomaz:

> "Se existe uma entidade na Zona Norte, presente pela tradição, presente pelo serviço prestado, presente por compor a paisagem urbana, presente pelo grau de confiabilidade, presente pela idoneidade de seus membros, presente pela fidelidade à sua causa, posso afirmar que a Casa Espírita Maria de Nazaré é uma dessas entidades." (VANDERLEI TOMAZ, pesquisador, e Ex.Vereador do bairro Benfica)

> "Não é fácil chegar aos setenta anos com tanto acúmulo de virtudes e aceitação. Não me recordo de um acontecimento que ela tenha vivido que veio a abalar a credibilidade que essa entidade tem junto à nossa população." (VANDERLEI TOMAZ, pesquisador, e Ex. Vereador do Bairro Benfica)

> O território de Benfica tem pouco mais de 150 anos de ocupação. A Casa Espírita Maria de Nazaré está presente em metade dessa história. (VANDERLEI TOMAZ, pesquisador e Ex. Vereador do bairro Benfica)

Em relação a importância da assistência social praticada pela Casa Espírita Maria de Nazaré às famílias assistidas, assim define Vanderlei Tomaz:

> "Seu trabalho de assistência social – que se dá paralelo à evangelização que prega é reconhecido em toda a região. As comunidades mais carentes de sua área de cobertura atestam o quanto se faz necessária a boa obra que ali acontece." (VANDERLEI TOMAZ2[5], pesquisador, e ex.Vereador do bairro Benfica)

O ex. Vereador Vanderlei Tomaz não é espírita, é evangélico da Assembléia de

5 Nota explicativa: Informação obtida, através de entrevista escrita com o ex. Vereador Vanderlei Tomas, realizada no dia 27/11/2016.

Deus, se relaciona com todas as religiões do bairro. Os espíritas, não encaminham nada através dele, o que foi ratificado pela presidente da casa espírita.

Ao longo deste trabalho, foi ressaltada a assistência social praticada pela Casa Espírita Maria de Nazaré às famílias assistidas, bem como a evangelização presente no dia em que ocorre o atendimento e a atuação dos trabalhadores nesse processo, visando à sua evolução espiritual. As imagens a seguir, visam exemplificar este trabalho.

Ilustração 1: A Casa Espírita Maria de Nazaré- Bairro Benfica- Juiz de Fora

Ilustração 2: trabalhador da casa espírita, iniciando o trabalho com música e após, prece com as famílias.

Ilustração 3: As famílias, aguardam o trabalhador da casa espírita para o estudo da doutrina.

Ilustração 4: O trabalhador da casa espírita e o estudo da doutrina com as famílias assistidas.

Ilustração 5: Sala de evangelização das crianças.

Ilustração 6: Crianças na evangelização da Casa Espírita Maria de Nazaré.

Ilustração 7: Trabalhadora da casa espírita responsável pela evangelização das crianças.

5- Considerações finais

O objetivo deste trabalho, foi realizar um estudo sobre a assistência social que a Casa Espírita Maria de Nazaré realiza no bairro Benfica, onde assiste a onze famílias, trabalho este, realizado há quarenta e dois anos. Os objetivos propostos neste trabalho, portanto, foram o de perceber a relação da casa espírita com as famílias assistidas e com a população carente de forma geral, articulada a sua atuação na interface com a elite local, a Associação do Moradores e o ex-vereador, para medir o grau de inserção do Espiritismo no bairro. Através desses indicadores procurou-se medir a importância que essa assistência social, contribui para a "evolução espiritual" dos trabalhadores da casa espírita aliado a compreensão da Doutrina Espírita pelas famílias assistidas, dentro do modelo de "caridade" espírita explicitado acima: para quem "doa" e quem "recebe".

Observou-se a importância que tem a Casa Espírita Maria de Nazaré com sua atividade de assistência social às famílias assistidas no bairro Benfica, ressaltado através do relato do pesquisador e ex-vereador do bairro Vanderlei Tomaz e do dirigente da Associação de moradores, além de buscar proporcionar o aprendizado (moral) da Doutrina Espírita às famílias e seus filhos (com percalços), bem como procurar atender a outras pessoas que buscam ajuda da Casa Espírita Maria de Nazaré, como a população carente do bairro e pessoas de outras crenças religiosas, que buscam o auxílio para seus sofrimentos (morais, de saúde) na Casa Espírita.

Evidencia-se nesta pesquisa sobre a Casa Espírita Maria de Nazaré, a relação do seu trabalho com a Doutrina Espírita, no contexto da caridade e a de praticar a expressão cunhada por Kardec: "Fora da caridade não há salvação" e, dessa forma procura atender às necessidades de seus assistidos e também daqueles que a ela recorrem.

Nesta pesquisa pôde ser observado, o quanto a Casa Espírita Maria de Nazaré é importante para as famílias assistidas, pois estas se sentem valorizadas e respeitadas e cada vez mais presentes no atendimento a elas destinado, refletem temas à luz da Doutrina Espírita e retornam para os trabalhadores da Casa Espírita - que a elas se dedicam com abnegação - a possibilidade de "evolução espiritual", segundo a Doutrina.

Pelo exposto neste trabalho e o resultado alcançado em função do que se buscava, ou seja, medir em que áreas da demanda do bairro, a Casa Espírita Maria de Nazaré, tem atuação e que grau de reconhecimento da população local, verificou-se que a assistência social, é a área de prioridade de atuação da Casa Espírita Maria de Nazaré que conta com o apoio e reconhecimento da população do bairro Benfica, nesta sua presença na região há setenta e oito anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMURÇA, Marcelo. *Espiritismo e Nova Era: interpelações ao cristianismo histórico*. Aparecida -SP: Ed. Santuário, 2014, cap. 4 p. 111-113

.

CARÍSIO, Camila Mendonça, 1981- *Chico Xavier, caridade e o mundo de César: um olhar sobre o modo de gestão da assistência social em Uberaba* – MG/ Camila Mendonça. Uberlândia MG, 2008. 154 fl. Dissertação de Mestrado

CASTRO de Luna Rezende, Rosana. *As Reconfigurações Contemporâneas da Caridade: O caso de Juiz de Fora*. Juiz de Fora, 2015.182 p. Dissertação de Mestrado

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. *O Mundo Invisível: Cosmologia, Sistema Ritual e Noção de Pessoa no Espiritismo*. Rio de Janeiro, 1983. Dissertação de Mestrado

DECKER Neto, Norberto. *Caridade e Assistência Social: Imbricações do auxílio e da Ação Cidadã.* Curitiba, 2010. Monografia

FERREIRA, Fernanda Flávia Martins. *Espiritismo Kardecista brasileiro e cultura política – história e novas trajetórias*. Belo Horizonte, 2008. Dissertação de Mestrado

GIRARDI, Felipe. Espiritismo, caridade e assistência social: O abrigo, instrução e trabalho em Santa Maria RS (1931-1973). *Anais dos Simpósios da ABHR*, v. 14, 2015. Disponível em: *www.**abhr**.org.br/plura/ojs/index.php/**anais**/article/view/1008/850*

GIUMBELLI, Emerson. *Em Nome da Caridade: Assistência Social e Religião nas Instituições Espíritas.* Rio de Janeiro. ISER – Instituto de Educação da Religião, 1995, V1.

GIUMBELLI, Emerson. *Em Nome da Caridade. Assistência Social e Religião nas Instituições Espíritas*. Rio de Janeiro. ISER -Instituto de Estudo da Religião, 1996, V2.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) – DPGE -UFJF , 2008 Disponível: Benficanet.com

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, 2009. Araras, São Paulo, IDE,365ª Edição, 2009.

MONTE, Tânia Maria de Carvalho Câmara. *Espiritismo e Apoio Social: o princípio da universalidade aplicado ao Departamento de Assistência e Promoção Social em dois Centros Espíritas de Natal/RN*, 2010. Dissertação de Mestrado

PAULA, Ana Raphaela Pereira e. *Descentralização Intraurbana em Juiz de Fora: Surgimento consolidação do subcentro de Benfica,* Juiz de Fora, 2014, 124 p. Universidade Federal de Juiz de Fora, Dissertação de Mestrado